



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

COORDENADORIA DE EXTENSÃO/PROEC/UFPR

DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO NA UFPR

CURITIBA

2020



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
1. AS DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO NA UFPR E SEUS INSTRUMENTOS	3
1.1 AVALIAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO E DO IMPACTO NA POPULAÇÃO ATINGIDA	3
1.2 AVALIAÇÃO DA POLÍTICA EXTENSIONISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	4
1.3 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA E IMPACTO NA POPULAÇÃO ATINGIDA	5
1.3.1 Apresentação dialogada no ENEC (Encontro de Extensão e Cultura)	5
1.3.2 Relatório Final: sistematização da experiência	5
1.4 AVALIAÇÃO DO IMPACTO NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES (BOLSISTAS E VOLUNTARIADO)	6
1.4.1 Apresentação dialogada durante a realização do ENEC	6
1.4.2 Relatório de estudante.....	6
2. DETALHAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	6
2.1 RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES.....	6
2.1.1 Relatório anual de projetos e programas.....	7
2.1.2 Relatório final de projetos e programas	7
2.1.3 Relatório final de curso, evento e prestação de serviço extensionista.....	8
2.2 RELATÓRIO DE ESTUDANTE.....	8
ANEXO I – Relatório de Estudante no SIGA.....	10
ANEXO II - O Processo de Sistematização de Experiências: contribuições de Oscar Jara para a avaliação da extensão universitária	16

APRESENTAÇÃO

Prezadas e Prezados Extensionistas,

Em 2020 passamos a utilizar o SIGA Extensão para tramitarmos as propostas e relatórios das atividades extensionistas. O sistema se adequa à Resolução nº 57/2019 - CEPE, que reformulou as normatizações da Extensão, e, em unidade com esta, busca facilitar e dar mais celeridade aos procedimentos de registro e avaliação da Extensão e integrá-la, no aspecto de sua gestão, à Pesquisa e ao Ensino.

Com as novas funcionalidades possíveis com o SIGA inauguramos também uma reformulação nos instrumentos de avaliação das ações extensionistas e do seu caráter institucional. Busca-se com essa reformulação levantar indicadores de extensão consonantes com o sistema nacional de monitoramento e avaliação da extensão, elaborados pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX); com o relatório de gestão produzido anualmente; e com a avaliação institucional da UFPR. Ainda, soma-se a importância de contribuir com as e os extensionistas no processo de análise e síntese reflexiva da experiência vivida.

Avaliar consiste em um processo planejado, sistemático e dirigido de investigar uma dada realidade, identificando e fornecendo dados confiáveis, válidos e relevantes, que fundamentem a elaboração de um juízo sobre essa realidade. Por sua vez, a avaliação implica em produzir efeitos sobre esta realidade, ou seja, deve subsidiar a tomada de decisões. (AGUILAR; ANDER-EGG, 1994, p. 31-32 *apud* SANTOS; MEIRELLES; SERRANO, 2013, p. 86-87)¹. Dessa forma, considera-se que a avaliação tem um caráter político, que é o de validar determinada ação, contribuindo para a divulgação e incentivando a participação e, ao mesmo tempo, provocando mudanças. (SANTOS; MEIRELLES; SERRANO, 2013, p. 83)².

1 SANTOS, Sonia R. M.; MEIRELLES, Fernando S. C.; SERRARO, Rossana Souto Maior. Avaliação e extensão: dos conceitos fundamentais e reflexões sobre a prática. In: FORPROEX. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Avaliação da Extensão Universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão/ Coleção Extensão Universitária, 8. Org.: Maria das Dores Pimentel Nogueira; textos: Sonia Regina Mendes dos Santos... [et al.] – Belo Horizonte: FORPROEX/ CPAE; PROEX/UFMG, 2013.

2 *Ibidem*.

Frente ao caráter da Extensão universitária e a importância de um processo avaliativo que dê conta de apreender a sua complexidade, é que a PROEC/UFPR, seguindo os esforços do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX)³, tem buscado se debruçar sobre o assunto. Apresenta-se na sequência um resumo de como a avaliação da Extensão está organizada em nossa instituição. Convidamos todas e todos extensionistas a lerem e debaterem, para que possamos seguir aperfeiçoando coletivamente essa construção.

1. AS DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO NA UFPR E SEUS INSTRUMENTOS

Diversas são as dimensões de avaliação da Extensão, dentre as quais podemos mencionar as seguintes: Política Nacional da Extensão; Política Extensionista da Universidade; Atividade extensionista proposta e realizada efetivamente (Programa/Projeto/Curso/Evento/Prestação de Serviços); Impacto na formação discente; Impacto na população atingida.

Para cada dimensão optou-se por instrumentos e metodologias específicas para aferição do processo e dos resultados.

1.1 AVALIAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO E DO IMPACTO NA POPULAÇÃO ATINGIDA

Considera-se o elenco de Indicadores de Extensão Brasileiro (IBEU) desenvolvidos pelo Fórum Nacional de Pró Reitores de Extensão (FORPROEX) no documento Relatório Final do Grupo de Trabalho (GT) Indicadores FORPROEX (2017)⁴.

Esses indicadores buscam mensurar/ avaliar a Extensão em cinco aspectos: da política de gestão; da infraestrutura; da política acadêmica, da relação entre a Universidade e Sociedade; e da produção acadêmica. São alguns deles: quantidade de ações produzidas; quantidade de estudantes, docentes e técnicos administrativos envolvidos; público atingido pelas ações de extensão; caracterização do público em vulnerabilidade atingido pelas ações;

3 Para conhecer melhor os debates e produções do FORPROEX consultar: <https://www.ufmg.br/proex/renex/index.php/documentos/documentos>

4 Disponível em <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relatório de Pesquisa Forproex EBOOK.pdf>.

quantidade de produções; municípios atingidos pelas ações; número de parcerias estabelecidas.

Duas fontes de informações e dados são referência para a construção destes indicadores:

1.1.1 Informações e dados fornecidos diretamente pela Coordenadoria de Extensão (COEX) da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), especialmente os que se referem aos aspectos de infraestrutura e gestão;

1.1.2 Informações e dados fornecidos pelo Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), por meio dos relatórios anuais de Programas e Projetos e relatórios finais de Cursos, Eventos e Prestação de Serviço Extensionista.

Alguns desses indicadores de Extensão também compõem o conjunto de dados requeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). Este é enviado anualmente ao Tribunal de Contas da União (TCU) e utilizado para análise da implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional, cumprindo a finalidade de contribuir com o planejamento da política de Extensão.

1.2 AVALIAÇÃO DA POLÍTICA EXTENSIONISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Considera-se algumas faces da política universitária interna à Universidade: Sistema de Registro e Monitoramento, registro de recursos financeiros; demandas dirigidas à Coordenadoria de Extensão e aos Comitês Assessores de Extensão (CAEX e Setoriais) e formas de comunicação/divulgação das ações extensionistas.

A avaliação da Política Extensionista da UFPR volta-se para três públicos: coordenações de atividades de extensão, participações discentes e participação da comunidade acadêmica em geral.

O instrumento utilizado para a avaliação das coordenações de atividades de Extensão e das participações de estudantes será um questionário, a ser preenchido junto com o relatório anual/parcial, no SIGA.

O instrumento voltado para a comunidade acadêmica em geral será o questionário aplicado anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

1.3 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA E IMPACTO NA POPULAÇÃO ATINGIDA

Nesse aspecto nos detemos em organizar dois modelos tendo em vista a natureza das atividades. Um modelo destinado aos Programas e Projetos de Extensão vinculados ou isolados, outro para cursos, eventos e prestações de serviço extensionista.

O modelo de avaliação dos programas e projetos de extensão vinculados tem caráter processual das ações desenvolvidas. Para esta avaliação foram desenvolvidos dois instrumentos/metodologias complementares:

1.3.1 Apresentação dialogada no ENEC (Encontro de Extensão e Cultura)

Tem ocorrido através de Roda de Discussão, Oficina Temática ou Feira de Extensão. Todo ano as pessoas envolvidas nesta atividade de Extensão terão a oportunidade de mostrar os seus avanços processuais e os resultados de suas ações, com impacto na população atingida. Privilegia-se o ENEC por ele ser este evento no qual se realiza uma prestação de contas à comunidade acadêmica e tem sido aberto ao público em geral.

1.3.2 Relatório Final: sistematização da experiência

O relatório final tem como objetivo ser um momento de auto-avaliação das pessoas envolvidas, inclusive dos grupos parceiros, durante o processo de desenvolvimento das atividades extensionistas. A proposta é que seja uma oportunidade de sistematização da experiência. O Relatório Final de cada programa e projeto de extensão comporá um LIVRO que terá a periodicidade ANUAL.

No anexo II deste documento apresentamos uma compilação das contribuições de Oscar Jara⁵ para o processo de sistematização de experiências, organizada por Marilene

⁵ Oscar Jara é sociólogo e educador peruano. Esteve no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), em 2018, no qual ministrou curso sobre a sistematização de experiências extensionistas, o qual subsidiou essa compilação. Além do curso, destaca-se o livro JARA H. O. A sistematização de experiências: prática e teoria para outros mundos possíveis. Brasília, DF: CONTAG, 2012.

Reimer⁶ e Maria Virginia Filomena Cremasco⁷, como forma de contribuir com o processo de avaliação da experiência vivida no desenvolvimento de projetos e programas de extensão.

1.4 AVALIAÇÃO DO IMPACTO NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES (BOLSISTAS E VOLUNTARIADO)

Teremos dois instrumentos:

1.4.1 Apresentação dialogada durante a realização do ENEC

Por meio de Roda de Discussão, Oficina Temática ou Feira de Extensão. Este espaço tende a privilegiar o protagonismo de estudantes por meio do relato da sua vivência no processo extensionista, demonstrando os impactos na sua formação.

1.4.2 Relatório de estudante

Que tem por objetivo avaliar a sua participação nas atividades extensionistas correlacionando com o aprendizado de habilidades, com o ensino, pesquisa e a orientação recebida neste período.

2. DETALHAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Abaixo detalharemos como se estruturam os instrumentos de relatórios (Anual, Final, Estudante) para a consecução dos objetivos apontados pelas dimensões avaliativas da Extensão.

2.1 RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES

Toda atividade de Extensão realizada deve ser objeto de avaliação pelas suas coordenações e participantes, sendo então compartilhada com departamentos ou outras instâncias as quais estejam vinculadas, com os Comitês Setoriais de Extensão e com o Comitê

⁶ Marilene Reimer, pedagoga na UFPR, tendo se aposentado na COEX/PROEC em abril de 2020 e falecido em novembro deste mesmo ano. Trouxe uma riquíssima contribuição para a construção da creditação da extensão em nossa universidade e para a reformulação da avaliação da extensão.

⁷ Professora do Departamento de Psicologia, Coordenadora de Extensão entre 2017-2020.

Assessor de Extensão. Os relatórios (anuais e finais) cumprem a função de contribuir com esse processo de avaliação e possibilitam às instâncias de suporte à Extensão (Comitês Setoriais e CAEX), através de suas avaliadoras e avaliadores verificarem se a atividade ocorreu de acordo com o preconizado para Extensão (seus princípios, diretrizes e normas) e certificá-las. Mais que isso, tornam-se um dos meios de divulgação da Extensão e base de dados da realidade para o CAEX e Comitês Setoriais atuarem de forma propositiva em relação à política de extensão.

2.1.1 Relatório anual de projetos e programas

Será preenchido anualmente, constando as informações do ano. Algumas informações serão buscadas pelo SIGA na proposta, podendo ser editadas, outras serão inseridas como um dado novo. São os quesitos do relatório anual: título; programa/projeto/curso/eventos/pse vinculados; data início/fim; ações realizadas durante ano (carregar dados cadastrados da funcionalidade registro de atividades); público alvo; numero de pessoas atingidas diretamente e indiretamente (neste caso descrever método utilizado na estimativa); objetivo geral; alteração nos objetivos da proposta?; identifica articulação das atividades extensionistas desenvolvidas com alguma das modalidades pesquisa listadas? (Mestrado, Doutorado, Iniciação científica IC, Iniciação tecnológica IT, Grupo de pesquisa, Grupo Monografia); identifica articulação das atividades extensionistas desenvolvidas com alguma das modalidades de formação estudantil listadas? graduação (Informar cursos e disciplinas), Monitoria (PIBIB), Programa voluntario acadêmico (PVA), pós graduação; integrantes equipe; produtos e/ou publicações (os dados serão sincronizados do lattes de cada participante).

2.1.2 Relatório final de projetos e programas

Preenchido no momento de encerramento da atividade, tanto de projeto, programa, quanto curso, evento e prestação de serviço extensionista.

O relatório final de projetos e programas compreenderá as mesmas questões do relatório anual e irá além, propondo um momento de sistematização da experiência extensionista. Serão tópicos novos desse relatório: Introdução e justificativa das motivações e

interesses; objetivos, objeto e eixos pensados para esta sistematização; Síntese dos elementos centrais da reconstrução histórica; Apresentação das principais reflexões interpretativas, conclusões e recomendações; Autores/equipe.

2.1.3 Relatório final de curso, evento e prestação de serviço extensionista

Preenchido após o encerramento da atividade, com a função de promover uma análise reflexiva do ocorrido e possibilitar a certificação de participantes.

Tem como questões: título; programa/projeto vinculados; data início/fim; público alvo; numero de pessoas atingidas (diretamente e indiretamente, neste caso descrevendo o método utilizado para estimativa); objetivo geral; houve alteração nos objetivos da proposta?; correspondência com as atividades de ensino e pesquisa da ufpr? (indicar as correspondências: mestrado, doutorado, iniciação científica, grupo de pesquisa, grupo de monografia, programa pva, quais disciplinas de graduação e de pós-graduação); integrantes equipe; produtos e/ou publicações (será sincronizado com o lattes das pessoas cadastradas na equipe).

2.2 RELATÓRIO DE ESTUDANTE

Também reformulamos o relatório de estudante, que deve ser preenchido por bolsistas e por quem atuou de forma voluntária, e deve sempre ser validado por docente que tenha feito a orientação. As questões passam a ser objetivas, visando a categorização e consequente levantamento de dados, contudo, não perdem a sua profundidade, pois, as respostas, além de terem sido retiradas dos relatórios discentes produzidos ao longo desses anos, tornaram-se mais detalhadas. As perguntas e respostas buscam entender a importância da vivência extensionista para a formação acadêmica, profissional e pessoal, além, da identificação de dificuldades e desafios que passaram essa atividade. Conforme forem surgindo outras respostas, além das já elencadas, elas poderão ser incorporadas nas próximas avaliações.

O modelo de relatório de estudantes encontra-se no Anexo I.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Como mencionamos no início, esperamos seguir debatendo o processo de avaliação da Extensão. É importante que essas reflexões sejam feitas de forma ativa pelas e pelos participantes das atividades extensionistas e nos departamentos, e que as contribuições sejam encaminhadas para os Comitês Setoriais e para o Comitê Assessor de Extensão, de forma que possam atualizar o processo avaliativo. A COEX/PROEC coloca-se a disposição para esclarecimentos e orientações, através do e-mail coex@ufpr.br.

ANEXO I – Relatório de Estudante no SIGA

O relatório do estudante deverá necessariamente ser preenchido juntamente com relatório anual ou final do Projeto e/ou Programa. Caso o bolsista tenha a bolsa cancelada antes do prazo para o relatório anual ou final, o preenchimento continua sendo obrigatório.

O relatório terá dados gerais (título da atividade que esta vinculado o estudante; período de vínculo e função; data início / data fim; função (bolsista; voluntario; colaborador); orientador); uma avaliação mais detida do seu desenvolvimento e algumas questões da avaliação institucional.

AVALIAÇÃO DA E DO ESTUDANTE

O objetivo da participação de estudantes em programas e projetos de Extensão é o de colaborar na realização de ações interdisciplinares e dialógicas de intervenção em grupos sociais visando a melhoria da qualidade de vida da população e, desta forma, impactar a formação discente no âmbito profissional e como cidadão.

Tendo em mente este objetivo, avalie a partir dos quesitos apresentados, a contribuição decorrente de sua participação no programa ou projeto de Extensão, para sua formação.

Formação teórica (trata-se do conteúdo necessário para realização das ações e que é disponibilizado pela coordenação e/ou orientação do programa ou projeto):

Bibliografia na área do Programa/Projeto

Excelente Bom Ruim Péssimo Não se aplica

Material audiovisual na área do projeto

Excelente Bom Ruim Péssimo Não se aplica

Páginas na Internet na área do projeto

Excelente Bom Ruim Péssimo Não se aplica

Grupo de Estudos

Excelente Bom Ruim Péssimo Não se aplica

Estudos de Caso

Excelente Bom Ruim Péssimo Não se aplica

Disciplinas, aulas

Excelente Bom Ruim Péssimo Não se aplica

Formação metodológica (trata-se da parte prática que envolve a sua participação e sua aprendizagem de estratégias utilizadas para a realização das ações do programa ou projeto, levando-se em conta que a extensão universitária tem como característica a interação dialógica que requer a participação ativa de todos os integrantes (UFPR e comunidade externa).

Houve definição e delimitação coletiva do problema entre os integrantes da equipe do Projeto/Programa

SIM NÃO Por que? _____

Houve definição e delimitação coletiva do problema com a comunidade?

SIM NÃO Por que? _____

Os processos de construção de conhecimento foram compartilhados com todos envolvidos?

SIM NÃO Por que? _____

Ocorreu diálogo com outros campos do conhecimento que não o do seu curso?

SIM NÃO Por que? _____

Os processos de avaliação foram de forma participativa (todos participaram da avaliação)?

SIM NÃO Por que? _____

Houve a elaboração de ações de formação da comunidade interna e externa?

SIM NÃO Por que? _____

Foram desenvolvidas formações da comunidade interna e externa?

SIM NÃO Por que? _____

Foram elaboradas ações de intervenção para a comunidade interna e externa?

SIM NÃO Por que? _____

Foram desenvolvidas ações de intervenção para a comunidade interna e externa?

SIM NÃO Por que? _____

Houve vivência e aprendizado por meio de atividades e metodologias diferenciadas (atividades diferentes da aula tradicional)?

SIM Quais? _____

NÃO Por que? _____

As estratégias metodológicas utilizadas foram adequadas para a realidade da população parceira do Programa/Projeto?

SIM NÃO Por que? _____

A participação em Programas e Projetos de extensão possibilita a estudantes retribuir à sociedade o investimento na sua formação universitária. Em relação à sua formação cidadã assinale as alternativas abaixo que estiveram presentes.

Aprendizado e envolvimento nas questões sociais contemporâneas

Aprendizado por meio do contato e convivência com pessoas de grupos sociais diferentes do seu

- Formação de responsabilidade social pelo acompanhamento da realidade da população parceira
- Formação de responsabilidade social pela busca coletiva de soluções
- Envolvimento na busca pela melhoria da qualidade de vida da comunidade
- Desenvolvimento de percepção crítica e ética da realidade na perspectiva de sua área de formação

Em relação ao Desenvolvimento Pessoal assinale as alternativas abaixo que estiveram presentes no Programa ou Projeto para a implementação e/ou melhoria das seguintes habilidades:

- Trabalho em equipe
- Elaboração de apresentações acadêmicas (eventos, aulas, seminários, TCC, etc.)
- Redação de textos acadêmicos (artigos, capítulos, resumos, TCC, etc.)
- Redação de materiais instrutivos (manuais, cartilhas, cartazes, ilustrações, etc.)
- Apresentação em público (palestras, oficinas, reuniões, etc.)
- Convívio social (rede de parcerias, amizades com colegas, amizades com participantes externos, etc.)
- Interação com a diversidade de pessoas e pensamentos (outras culturas, diferentes formas de pensar, agir, resolver situações, etc)
- Interação com outros grupos sociais (além daquele de que você já participa)
- Habilidade de propor e executar as ações do projeto/programa
- Exercício da criatividade para lidar com situações inesperadas
- Exercício da autonomia para lidar com situações inesperadas

Em relação ao Desenvolvimento Profissional assinale as alternativas abaixo que estiveram presentes no Programa ou Projeto para a implementação e/ou melhoria das seguintes habilidades:

- Articulação da teoria com a prática
- Promoção do diálogo do conhecimento científico com o conhecimento popular
- Interação com outras disciplinas, profissões e instituições
- Uso da criatividade na abordagem de situações surgidas durante as intervenções
- Habilidade de assumir a responsabilidade pela sua própria formação
- Percepção e desenvolvimento de habilidades para o futuro profissional

Com relação à sua permanência na universidade assinale as alternativas abaixo que estiveram presentes no Programa ou no Projeto:

- Sentido ao conteúdo teórico/aprendizado do curso

- Possibilitou uma maior identificação com o curso
- Interação com colegas (parcerias e amizades)
- Interação com docentes
- Interação com técnicas e técnicos
- Aprofundamento do aprendizado em área de interesse
- Auxílio financeiro

A partir da participação no Programa ou Projeto assinale as alternativas abaixo que estiveram presentes na Articulação da Extensão com o Ensino nos seguintes aspectos:

- Utilização de conhecimentos adquiridos no curso para a execução do Projeto/Programa de extensão
- Articulação de conhecimentos construídos e utilizados no Projeto/Programa com disciplinas do curso (por exemplo, favoreceu seu aprendizado em disciplinas, deu sentido a elas)
- A participação no Programa ou Projeto permitiu vislumbrar possibilidades de melhoria no currículo do curso (por exemplo, inclusão de disciplinas optativas e/ou obrigatórias sobre a temática abordada)

A partir da participação no Programa ou Projeto assinale as alternativas abaixo que estiveram presentes na sua percepção sobre a Articulação da Extensão com a Pesquisa

- Utilização de Metodologia de Pesquisa para execução das ações do Programa ou Projeto
- Articulação do Programa ou Projeto com pesquisas realizadas por estudantes de graduação – Iniciação Científica
- Articulação do Programa ou Projeto com pesquisas realizadas por estudantes de graduação – Iniciação Tecnológica
- Articulação do Programa ou Projeto com pesquisas realizadas por estudantes de Pós-Graduação – Mestrado e/ou Doutorado
- Projeto de TCC ou Monografia próprios ou de outro/outra integrante da equipe desenvolvido a partir ou em parceria com o Programa ou Projeto
- Projeto para seleção de Mestrado desenvolvido a partir do Programa ou Projeto seu ou de outro/outra integrante da equipe

Assinale as alternativas abaixo que estiveram presentes nas dificuldades encontradas na sua participação no Projeto/Programa de extensão:

- Orientação
- Limites impostos pelos grupos parceiros
- Limites de infraestrutura para o desenvolvimento metodológico previsto
- Falta de bolsa
- Falta de tempo para se envolver com todas as atividades previstas pelo programa ou projeto

- Falta de transporte
- Dificuldades interpessoais entre equipe do projeto/programa
- Dificuldades interpessoais com os parceiros ou público alvo

Como você avalia o processo de orientação que recebeu durante a sua participação no Programa ou Projeto de extensão:

Houve orientação de sua participação no projeto/programa:

- SIM NÃO

Se sim abre as próximas questões do item 2.10

A orientação era:

- Individual Em grupo Ambos

A orientação era:

- Sob demanda de necessidades do programa/projeto
- Sob demanda de estudante do programa /projeto
- Pelo cronograma do programa/projeto

A orientação era feita de forma adequada e pertinência para permitir a realização das tarefas?

- SIM NÃO Por que? _____

A orientação era com periodicidade suficiente para permitir a realização das tarefas?

- SIM NÃO

Por que? _____

Houve comprometimento na execução do projeto causado pela deficiência da orientação?

- SIM NÃO

Por que? _____

- NÃO Por que? _____

Se quiser, relate e reflita sobre sua experiência de participação no Programa ou Projeto de Extensão abordando aprendizagens, dificuldades e contribuições não contempladas pelas questões

Campo

texto

PESQUISA INSTITUCIONAL :

Quais canais de Comunicação e divulgação da Extensão você utiliza ou conhece:

- Site UFPR <https://www.ufpr.br/portalfufr/>



- Redes Sociais da UFPR
- Facebook: [facebook.com/UFPRoficial](https://www.facebook.com/UFPRoficial)
- Instagram: [instagram.com/ufprofficial](https://www.instagram.com/ufprofficial)
- Twitter: twitter.com/ufpr
- Fotos: [flickr.com/UFPR](https://www.flickr.com/photos/ufpr)
- UFPR TV: [youtube.com/TVUFPR](https://www.youtube.com/TVUFPR)
- Site PROEC - <http://www.proec.ufpr.br/>
- Redes Sociais da PROEC
- Facebook: [facebook.com/ufprproec/](https://www.facebook.com/ufprproec/)
- Fotos: <https://www.flickr.com/photos/proecufpr>
- Instagram: [instagram.com/proecufpr](https://www.instagram.com/proecufpr)

Atendimento da Coordenadoria de Extensão/PROEC

Horário de atendimento (8h00 às 12h00 e das 13h às 17h)

Excelente Bom Ruim Péssimo Não se aplica

Atendimento presencial pela equipe COEX

Excelente Bom Ruim Péssimo Não se aplica

Atendimento pelo telefone pela equipe COEX

Excelente Bom Ruim Péssimo Não se aplica

Atendimento por e-mail pela equipe COEX

Excelente Bom Ruim Péssimo Não se aplica

Resolução das demandas

Excelente Bom Ruim Péssimo Não se aplica

ANEXO II - O Processo de Sistematização de Experiências: contribuições de Oscar Jara⁸ para a avaliação da extensão universitária

Marilene Reimer⁹ e Maria Virginia Filomena Cremasco¹⁰

PARA QUE SISTEMATIZAR?

- ✓ Compreender com mais profundidade nossas experiências para melhorá-las;
- ✓ Buscar a diversidade e riqueza de experiências;
- ✓ Realizar trocas e compartilhamentos com experiências semelhantes – encontrar padrões e diferenças;
- ✓ Contribuir para a reflexão teórica com conhecimentos surgidos diretamente das experiências – pensar a partir do que se faz;
- ✓ Superar o ativismo como a repetição sem reflexão;
- ✓ Incidir em políticas na extensão, na IES e no poder público a partir de aprendizagens concretas advindas da experiência – recriar políticas.

Ouvir as bases é fundamental na sistematização:

- ✓ os técnicos (docentes, técnicos e técnicas, estudantes) pensam que devem ter todas as respostas, quando o ideal é ter disposição para aprender com quem sabe.
- ✓ A sistematização é realizada, também, pelas pessoas da comunidade, os sujeitos não são os beneficiários, são **protagonistas** dos projetos.

1. PONTO DE PARTIDA: A EXPERIÊNCIA

Individual, partir da própria experiência: usar roteiros, planilhas e outras formas de registro das atividades durante todo o processo do projeto.

- **Registros Escritos:**
 - ✓ Cadernos, diários de campo
 - ✓ Atas de reuniões, memórias de eventos
 - ✓ Listas de participantes
 - ✓ Notícias de jornal
 - ✓ Projetos e Planos de Trabalho

⁸ As contribuições se deram através de participação em curso ofertado por Oscar Jara durante o Seminário de Extensão da Regional Sul (SEURS), no ano de 2018, e pelo livro JARA H. O. A sistematização de experiências: prática e teoria para outros mundos possíveis. Brasília, DF: CONTAG, 2012.

⁹ Pedagoga aposentada na UFPR.

¹⁰ Professora do Departamento de Psicologia e Coordenadora da Coordenadoria de Extensão gestão 2017-2020.

- ✓ Desenho de Atividades
- ✓ Relatórios e reportagens
- ✓ E-mails ou informações de sites
- ✓ Estatísticas
- ✓ Comentários em redes sociais

- **Registros audiovisuais:**

- ✓ Gravações sonoras (entrevistas/programas de rádio) próprias ou da Internet
- ✓ Notícias transmitidas pela televisão
- ✓ Contos, canções e poemas
- ✓ Fotografias e cartazes
- ✓ Filmagens de vídeo
- ✓ Gráficos, desenhos, mapas

2. FORMULAÇÃO DE UM PLANO DE SISTEMATIZAÇÃO

Perguntas a serem respondidas:

- ✓ Para que queremos sistematizar? – objetivo
- ✓ Que experiências queremos sistematizar? – delimitar o objeto
- ✓ Que aspectos centrais nos interessam mais? – eixo de sistematização
- ✓ Que fontes de informações temos e quais precisamos?
- ✓ Que procedimentos vamos adotar e em que momento? - método

3. A RECUPERAÇÃO DO PROCESSO: PASSAR DA FOTOGRAFIA ... AO FILME

- ✓ Reconstruir a história da experiência
- ✓ Ordenar e classificar a informação
- ✓ Fazer uma matriz cronológica com os principais dados e deixar a experiência falar no momento da reconstrução.
- ✓ Planilha para sistematizar as ações ao longo do processo e também no momento da criação do Histórico:
- ✓ Linha do Tempo, Diagramas e tabelas

4. AS REFLEXÕES DE FUNDO – DEIXAR A EXPERIÊNCIA FALAR: ELA MESMA ESTARÁ NOS PROVOCANDO PERGUNTAS PARA APROFUNDAMENTO

- **Processos de análise e de síntese**

Analisar

- ✓ coerências e incoerências internas
- ✓ características ao longo do tempo, etc.
- ✓ objetivos específicos
- ✓ continuidades e discontinuidades

- ✓ listas e número de pessoas
- ✓ sequências e rupturas
- ✓ conteúdos

- **Interpretação Crítica**

- **Diálogo entre a experiência e seus protagonistas, diálogo crítico entre os protagonistas**

Perguntas:

- ✓ Por que foi feito assim?
- ✓ O que de mais importante colhemos do que foi realizado?
- ✓ Em que sentido esta experiência nos marcou profundamente e por quê?
- ✓ Qual é a transformação fundamental gerada por este processo?

Roteiro de perguntas críticas:

- ✓ Houve mudanças nos objetivos durante o processo?
- ✓ Que tipo de mudanças?
- ✓ Por que se produziram?
- ✓ Qual é a relação entre as diferentes etapas?
- ✓ Quais foram os fatores que influenciaram nas diferentes etapas a geração de ações autônomas por parte da população?
- ✓ Quais foram as principais contradições enfrentadas no processo, no âmbito organizativo e no metodológico?
- ✓ Quais foram as concepções de educação/organização/participação cidadã, etc., predominantemente expressas?
- ✓ Como evoluíram essas concepções e a partir de quê?
- ✓ Como entender a noção de “cidadania” a partir do que estas experiências nos mostram?

5. OS PONTOS DE CHEGADA

Formular conclusões, recomendações e propostas claras e consistentes

- Teóricas

“Conclusões a respeito de uma nova noção de construção de cidadania”;

“Principais nós críticos das metodologias educativas ...”

- Práticas

“Orientações para impulsionar novos processos de desenvolvimento”;

“Pautas metodológicas para serem incorporadas nos futuros programas e projetos de extensão ...”

- Definir estratégias para comunicar as aprendizagens e as projeções – **A Comunicação é elemento fundamental da sistematização**
 - ✓ É uma nova “objetivação” do que foi vivido e sistematizado
 - ✓ Ir além da “produção de um documento final”
 - ✓ Definir os conteúdos prioritários para compartilhar em função dos destinatários de cada material
 - ✓ Formas criativas para dar conta da vitalidade da experiência
 - ✓ Mostrar o que aconteceu, o que se aprendeu, questionou, perdeu e construiu.

PRODUTOS DA SISTEMATIZAÇÃO:

- Relatório Síntese:
 - ✓ Introdução e justificativa das motivações e interesses;
 - ✓ Objetivos, objeto e eixo pensados para esta sistematização;
 - ✓ Síntese dos elementos centrais da reconstrução histórica;
 - ✓ Apresentação das principais reflexões interpretativas, conclusões e recomendações;
 - ✓ Anexo metodológico que explique brevemente como a sistematização foi realizada;
 - ✓ Anexo com a lista de pessoas participantes e com a lista de documentação produzida ou utilizada.
- Pasta Eletrônica
Todos os documentos produzidos no processo de sistematização (base documental para os outros documentos):
 - ✓ Planos
 - ✓ Comunicações
 - ✓ Roteiros de trabalho
 - ✓ Documentos de recuperação histórica
 - ✓ Gráficos
 - ✓ Fotografias
 - ✓ Apresentação de slides
 - ✓ Documentos de interpretação crítica
- Documentos Acadêmicos
 - ✓ Artigos e outras publicações com relatos de experiência
 - ✓ Apresentação de trabalho e palestras em congressos;
 - ✓ Material didático para cursos;
 - ✓ Mudanças nos currículos dos cursos da universidade
- Socialização dos resultados das sistematizações:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

- ✓ Oficinas
- ✓ Mesas de debate
- ✓ Peças de teatro
- ✓ Vídeos
- ✓ Gráficos
- ✓ Histórias em quadrinhos
- ✓ Radiodramas
- ✓ Fábulas, contos, poesias, músicas
- ✓ Exposição fotográfica
- ✓ Murais
- ✓ Passeio de Lembranças
- ✓ Museu do Passado
- ✓ Fichas de reflexão com depoimentos e aprendizagens